

2.1 Análise dos Fatores Externos

2.1.1 Tendências Econômicas

Após um ano de 2016 marcado pela incerteza e volatilidade econômica e política, 2017 surge no horizonte como um ano de esperanças renovadas na economia. Segundo Bonelli (2017, p.1)¹, um exemplo claro diz respeito à inflação, que dá sinais mais nítidos de estar cedendo, e mais fortemente do que os analistas esperavam. Nesse sentido, o ano de 2017 tende a ser melhor do que 2016, mas ainda não deve apresentar um ritmo mais forte de atividade econômica, que vai se recuperar com mais intensidade somente no segundo semestre². Segundo dados do Banco Central do Brasil e do Site *Trading Economics*, descritos no gráfico 1, a taxa de inflação acumulada no mês de Maio, se fixou nos 3,6%.

¹ BONELLI, Regis et al. **Boletim Macro IBRE-FGV**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.

² TREVIZAN, Karina; LAPORTA, Taís; MARTELLO, Alexandro. **O que esperar da economia em 2017**. 2016. Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com/economia/2016/o-que-esperar-da-economia-em-2017/>>. Acesso em: 01 fev. 2017.

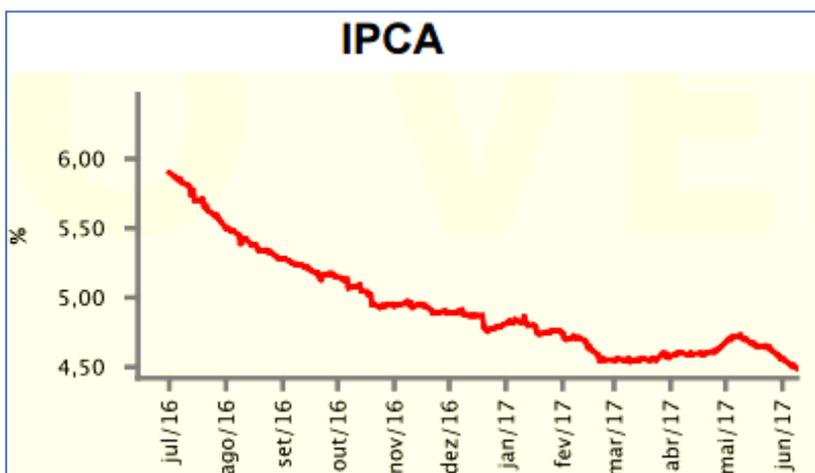
Gráfico 1 - Evolução da taxa de inflação no Brasil



Fonte: Tradingeconomics.com

Nesse seguimento, também a taxa de IPCA segue a tendência de queda. Segundo relatório do BCB, datado de 09 de Junho de 2017, com dados descritos no gráfico 2 e quadro 1, o valor de IPCA em Junho é de 4,49%.

Gráfico 2 - Evolução do índice do IPCA



Fonte: Banco Central do Brasil

Quadro 1 - Expectativa de mercado

Expectativas de Mercado				
Inflação nos próximos 12 meses suavizada				
Mediana - agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	4,70	4,55	4,49	▼ (5)
IGP-DI (%)	4,80	4,79	4,70	▼ (1)
IGP-M (%)	4,70	4,80	4,65	▼ (2)
IPC-Fipe (%)	4,75	4,69	4,68	▼ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento
(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Fonte: Banco Central do Brasil

Além disso, taxa de desemprego, um indicador importante, segundo o IBGE, 2016 fechou com uma média de desocupação de 11,5%³ e a previsão para 2017 é que não apresente melhorias significativas, podendo até apresentar valores mais elevados, que segundo alguns analistas, poderá ser superior de 13%⁴.

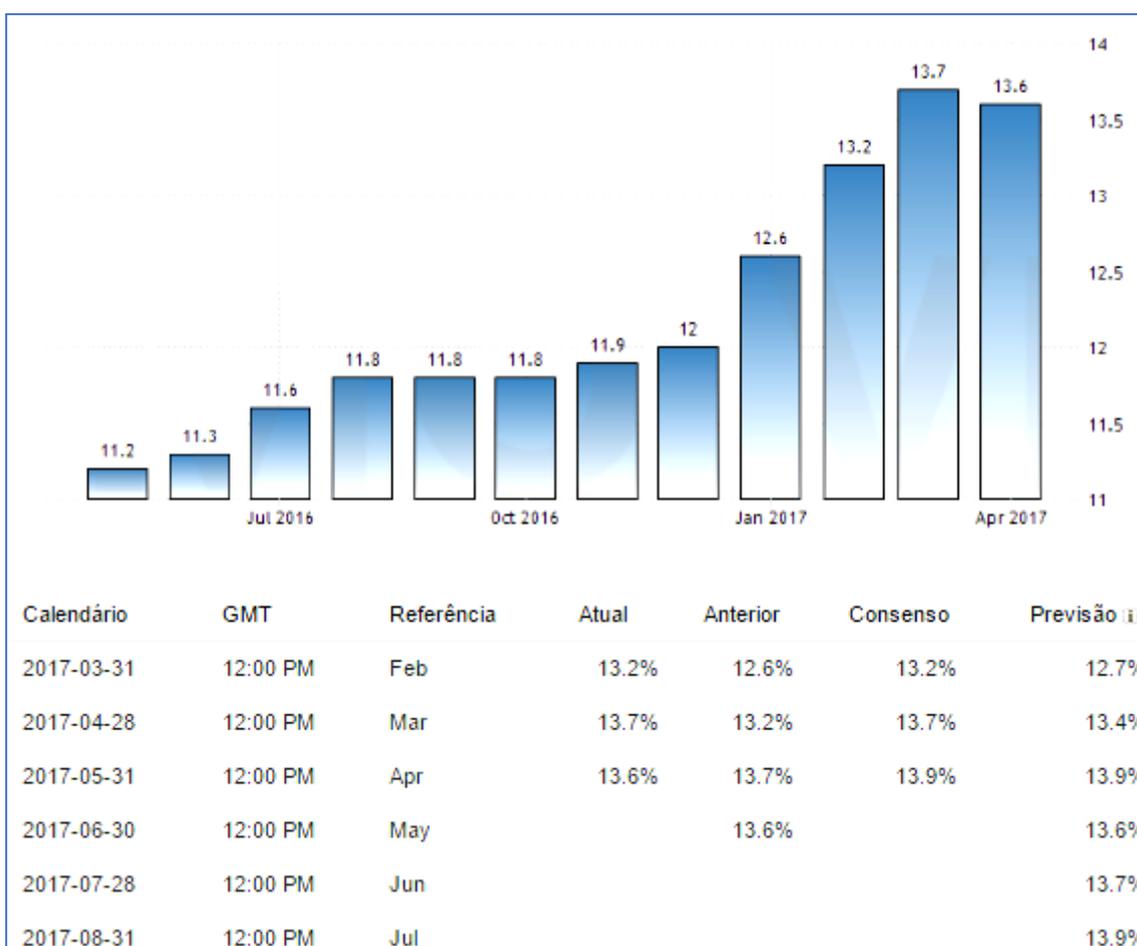
³ SALA DE IMPRENSA. Calendário de divulgação de 28 de março a 1 de abril de 2005. 2005.

Disponível em:

<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=336>>. Acesso em 01 fev. 2017.

⁴ TREVIZAN, Karina; LAPORTA, Taís; MARTELLO, Alexandro. **O que esperar da economia em 2017**. 2016. Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com/economia/2016/o-que-esperar-da-economia-em-2017/>>. Acesso em: 01 fev. 2017

Gráfico 3 - Evolução de taxa de desemprego no Brasil



Fonte: Tradingeconomics.com

Por fim, segundo dados do FMI⁵, afirma que a projeção de crescimento do PIB para 2017 será de 0,2%.

⁵ INTERNATIONAL MONETARY FUND. *A Shifting Global Economic Landscape*. 2017. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2017/update/01/pdf/01117.pdf>>. Acesso em 29 mai. 2017.

Quadro 2 - Previsão de crescimento do PIB no Brasil

	Year over Year						Q4 over Q4 2/		
	Estimate		Projections		Difference from October 2016 WEO Projections 1/		Estimate	Projections	
	2015	2016	2017	2018	2017	2018	2016	2017	2018
World Output	3.2	3.1	3.4	3.6	0.0	0.0	3.1	3.6	3.6
Advanced Economies	2.1	1.6	1.9	2.0	0.1	0.2	1.8	1.9	2.0
United States	2.6	1.6	2.3	2.5	0.1	0.4	1.9	2.3	2.5
Euro Area	2.0	1.7	1.6	1.6	0.1	0.0	1.6	1.6	1.5
Germany	1.5	1.7	1.5	1.5	0.1	0.1	1.7	1.6	1.5
France	1.3	1.3	1.3	1.6	0.0	0.0	1.1	1.7	1.5
Italy	0.7	0.9	0.7	0.8	-0.2	-0.3	1.0	0.7	0.8
Spain	3.2	3.2	2.3	2.1	0.1	0.2	2.9	2.2	2.0
Japan 3/	1.2	0.9	0.8	0.5	0.2	0.0	1.5	0.8	0.5
United Kingdom	2.2	2.0	1.5	1.4	0.4	-0.3	2.1	1.0	1.8
Canada	0.9	1.3	1.9	2.0	0.0	0.1	1.6	2.0	2.0
Other Advanced Economies 4/	2.0	1.9	2.2	2.4	-0.1	0.0	1.7	2.5	2.6
Emerging Market and Developing Economies	4.1	4.1	4.5	4.8	-0.1	0.0	4.2	5.1	5.1
Commonwealth of Independent States	-2.8	-0.1	1.5	1.8	0.1	0.1	0.3	1.3	1.5
Russia	-3.7	-0.6	1.1	1.2	0.0	0.0	0.3	1.1	1.3
Excluding Russia	-0.5	1.1	2.5	3.3	0.2	0.4
Emerging and Developing Asia	6.7	6.3	6.4	6.3	0.1	0.0	6.1	6.6	6.3
China	6.9	6.7	6.5	6.0	0.3	0.0	6.6	6.5	6.0
India 5/	7.6	6.6	7.2	7.7	-0.4	0.0	6.2	7.9	7.6
ASEAN-5 6/	4.8	4.8	4.9	5.2	-0.2	0.0	4.3	5.3	5.3
Emerging and Developing Europe	3.7	2.9	3.1	3.2	0.0	0.0	2.8	2.6	3.3
Latin America and the Caribbean	0.1	-0.7	1.2	2.1	-0.4	-0.1	-0.7	1.7	2.0
Brazil	-3.8	-3.5	0.2	1.5	-0.3	0.0	-1.9	1.4	1.7
Mexico	2.6	2.2	1.7	2.0	-0.6	-0.6	1.9	1.4	2.4
Middle East, North Africa, Afghanistan, and Pakistan	2.5	3.8	3.1	3.5	-0.3	-0.1
Saudi Arabia 7/	4.1	1.4	0.4	2.3	-1.6	-0.3
Sub-Saharan Africa	3.4	1.6	2.8	3.7	-0.1	0.1
Nigeria	2.7	-1.5	0.8	2.3	0.2	0.7
South Africa	1.3	0.3	0.8	1.6	0.0	0.0	0.6	1.0	1.9

Fonte: FMI

Resumindo, segundo a consultora Macroplan, a tendência mais provável, é que o país enfrente, no campo econômico, dois anos turbulentos, com alta volatilidade e reduzida previsibilidade⁶. Verificamos também que alguns dados seguem tendência inversa: enquanto alguns indicadores estão em queda (IPCA; Inflação), outros estão com tendência preocupante de subida, principalmente o desemprego.

Entretanto a economia brasileira possui uma tendência de melhoria, onde vislumbramos uma boa oportunidade de implementação do negócio, tendo em vista que na contrapartida temos mais opções de pontos comerciais, uma maior possibilidade de escolha quanto a qualidade da mão de obra a ser contratada e o crescimento do comportamento da população na busca de uma alimentação saudável.

Ameaças: Elevada incerteza econômica que poderá influenciar as pessoas a ter menos refeições fora de casa. O consumo de refeições no local de trabalho, mas preparadas em casa, poderá também aumentar.

⁶ O GLOBO. **Cenários de incerteza**. 2017. Disponível em: http://www.macroplan.com.br/Clipping_Item.aspx?Id=480. Acesso em 27 mai. 2017.

Oportunidades: Diferenciação de mercado e produtos para atrair e fidelizar clientes.

2.1.2 Tendências Culturais e Sociais

Numa época em que o consumidor, cada vez mais informado e sensibilizado para as questões nutricionais da alimentação se esforça para combater um estilo de vida sedentário e estressante, o segmento de alimentação saudável surge como uma alternativa às refeições com elevados teores de gorduras, açúcares e ingredientes refinados. A velocidade de crescimento do segmento impressiona: de 20%, em média, desde 2012 contra 8% no resto do mundo⁷.

Seguindo essa premissa, e segundo consultores do SEBRAE-SP, o setor que mais deve ganhar força em 2017 deve ser o de comidas saudáveis⁸. Ainda de acordo com o mesmo artigo, aliado a esse fato, existe ainda uma mudança de hábitos de consumo, fruto da recessão econômica, em que o consumidor procura opções mais baratas e refeições complementares, por exemplo, um lanche reforçado ao invés de almoçar ou jantar. Por fim, existe ainda uma nova geração de consumidores conscientes e informados que não fazem questão de ter a tradicional refeição de arroz, feijão e batatas, preferindo refeições mais leves e saudáveis.

Ameaças: Aparecimento de elevada concorrência no segmento de alimentação saudável

Oportunidades: Posicionamento num mercado em crescimento, fortalecer a marca de modo a fidelizar clientes.

⁷ O GLOBO. **Brasil é o 5º maior mercado do setor de alimentos e bebidas saudáveis.** 2016. Disponível em: <<http://revistapegn.globo.com/Como-abrir-uma-empresa/noticia/2016/08/brasil-e-o-5-maior-mercado-do-setor-de-alimentos-e-bebidas-saudaveis.html>>. Acesso em 01 abr. 2017.

⁸ JULIO, Rennan A. **5 tendências do segmento de alimentação em 2017.** 2017. Disponível em: <<http://revistapegn.globo.com/Feira-do-Empreendedor-SP/noticia/2017/01/5-tendencias-do-segmento-de-alimentacao-em-2017.html>> Acesso em 01 abr. 2017.

2.1.3 Tendências Políticas

Após o período de turbulência de 2015 e 2016, 2017 se apresenta como um ano de desejada estabilidade, uma “ponte” para 2018, ano de eleições.

Com essa premissa em mente, o governo federal tentará restaurar a confiança da população, instituições financeiras e investidores internacionais, ao mesmo tempo que tenta consolidar as contas públicas, controlar o déficit dos estados, assim como muitos outros pontos de extrema importância. A tendência, provavelmente, será de o governo federal manter a base aliada, pelo menos até às eleições de 2018, esperando assim que a economia, até lá, estabilize e apresente valores animadores de crescimento. No entanto, o cenário se alterou após a delação da empresa “JBS” que colocou o presidente Temer no centro de uma controvérsia que vem aumentar ainda mais incerteza relativamente ao ano de 2017 e 2018, data em que se realizarão as eleições diretas.

No campo externo, o governo de Donald Trump e seu imenso potencial de perturbação e instabilidade com prejuízos para o ambiente global de negócios é igualmente um fator a considerar⁹.

Ameaças: Elevada desconfiança no sistema político que poderá influenciar o investimento nacional e estrangeiro, influenciando diretamente a conjuntura econômica.

2.1.4 Tendências de Legislação

No Brasil, a legislação aplicável ao ramo de restaurantes, segurança alimentar e boas práticas é definida pela ANVISA órgãos locais. Neste momento, a legislação federal e municipal não apresenta tendências de alteração pelo que se considera:

⁹ O GLOBO. **Cenários de incerteza**. 2017. Disponível em: <http://www.macroplan.com.br/Clipping_Item.aspx?Id=480>. Acesso em 01 abr. 2017.

- 1) Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- 2) Portaria CVS – 5, de 12 de dezembro de 2005 da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- 3) Portaria Municipal 2619 de 06 de dezembro de 2011 da Secretaria Municipal de Saúde, dispõe sobre o regulamento de boas práticas para os serviços de alimentação, a fim de garantir as condições higiênicas sanitárias do alimento preparado;
- 4) A Portaria 1428/93 do Ministério da Saúde estabelece a obrigatoriedade para todos os estabelecimentos que manipulam produtos alimentícios implantarem o sistema PAS (antigo APACC). As Boas Práticas de Fabricação são pré-requisitos fundamentais;
- 5) Importante referir que a ABRASEL-SP, citada no site Gosto Negócios, refere que segundo uma decisão unânime do Tribunal Regional Federal (TRF), a obrigatoriedade de contratação de nutricionistas pelos restaurantes deixou de ser obrigatória¹⁰.

Oportunidades: Elaborar planejamento sem perspectivas de grandes alterações na legislação.

2.1.5 Tendências Tecnológicas

Numa sociedade cada vez mais tecnológica e conectada, é indispensável não considerar a tecnologia nas atividades pessoais e profissionais. Formas de pagamento, aplicativos, geolocalização, automatização de serviços, e-commerce, entre outros, são cada vez mais uma realidade com rápido desenvolvimento. Se compararmos a velocidade de evolução da tecnologia na primeira metade do século XX com a segunda metade do século e passado e por fim os anos do século XXI, é impossível não chegar à conclusão que a

¹⁰ GOSTO NEGÓCIOS. **Nutricionista em restaurante é opcional**. 2016. Disponível em: <<http://gostonegocios.com.br/nutricionista-em-restaurante-e-opcional/>> Acesso em 05 abr. 2017.

tecnologia faz parte da vida da grande maioria das pessoas, pelo que não deverá ser menosprezada.

Ameaças: Aparecimento de cada vez mais aplicativos e outros sistemas que fazem aumentar a concorrência.

Oportunidades: Possibilidade de chegar a um número muito maior de clientes, assim como possibilidade de conseguir maximizar processos e recursos, aumentando a eficiência da produção, distribuição e outros recursos.

2.1.6 Tendências demográficas

São Paulo segue uma tendência de crescimento do número de habitantes segundo dados do IBGE obtidos no Censo de 2010, reforçado pela previsão do mesmo organismo para o ano de 2016 de 12.038.175 habitantes

Segundo também o mesmo organismo, existe uma tendência de envelhecimento da população.

Quadro 3 - Evolução demográfica na cidade de São Paulo

Evolução Populacional			
Ano	São Paulo	São Paulo	Brasil
1991	9.646.185	31.588.925	146.825.475
1996	9.736.249	33.844.339	156.032.944
2000	10.434.252	37.032.403	169.799.170
2007	10.886.518	39.827.570	183.987.291
2010	11.253.503	41.262.199	190.755.799

Fonte: IBGE

Ameaças: Aumento da população levará possivelmente a aumento da concorrência.

Oportunidades: Apesar da tendência de envelhecimento da população, as novas gerações estão cada vez mais sensibilizadas para questões de alimentação saudável, o que leva a um aumento de potenciais clientes.

